

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

Ano letivo	2018-19									
Ano/Semestre curricular	2º Semestre									
Curso	-									
Unidade Curricular <i>[designação e tipo/se é do tipo obrigatório ou optativo]</i>	UCEP: Cuidados Paliativos									
Língua de ensino	Português									
ECTS - tempo de trabalho (horas)	ECTS	Total	T	TP	PL	S	OT	TC	E	O*
	6	75		60			15			
	T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;									
Docente Responsável/Carga letiva <i>[Nome completo, categoria, número de horas letivas, contacto de email]</i>	Alexandre Martins- Prof. Adjunto – 35h									
Outros Docentes e respetivas cargas letivas <i>[Nomes completos, categorias, número de horas letivas, contacto de email]</i>	Isabel Muñoz – Profª Adjunta Convidada – 20h Paula Ramos – Profª Assistente Convidada – 20h									
Pré-requisitos <i>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</i>	Não tem.									
Objetivos/ <i>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos]</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer elementos fundamentais da institucionalização dos cuidados paliativos, relacionando-a com as dinâmicas da sociedade global e das organizações de saúde. - Analisar alguns dos principais desafios sociais da promoção do conforto em final de vida. - Compreender os princípios e valores dos cuidados paliativos no sistema de saúde - Desenvolver competências técnicas, científicas e relacionais nas áreas da comunicação, do controlo sintomático, apoio à família e trabalho em equipa - Desenvolver uma abordagem de análise crítica perante situações complexas e dilemas éticos, em cuidados paliativos. - Perceber a relevância da intervenção social nos cuidados paliativos - Promover o desenvolvimento pessoal 									

Conteúdos Programáticos	<p>1º Módulo: Cuidados paliativos: abordagem histórico-conceptual</p> <p>Cuidados paliativos: principais características e definição</p> <ul style="list-style-type: none"> -envelhecimento da população, cuidados continuados e cuidados paliativos -o percurso histórico dos cuidados paliativos: breve apresentação -alterações nos sistemas de saúde e novas competências profissionais -o caso Português <p>A dimensão social da promoção do conforto em final de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> -a transição de paradigmas: do curar ao cuidar -do “hospitalocentrismo” às novas abordagens de cuidados -a atenção à singularidade da pessoa doente -o trabalho em equipa -o trabalho com os próximos -trajetórias de final de vida e experiências de cuidado -os desafios da diversidade nos cuidados de final de vida <p>2º Modulo: Da conceptualização à prática...</p> <p>Quem são os doentes de Cuidados paliativos?</p> <p>Controlo Sintomas</p> <ul style="list-style-type: none"> - dor e controlo sintomas de sintomas: Princípios gerais no controlo e alívio <p>Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação em Cuidados Paliativos - Comunicação em situações complexas - Comunicação em Equipa - Conferencia familiar <p>Aspetos Éticos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ética – Questões éticas em fim de vida - Eutanásia, distanásia, Testamento vital e Diretivas Antecipadas de Vontade e Apoio Espiritual <p>Espiritualidade e Religião</p> <p>Apoio ao Doente e Família</p> <ul style="list-style-type: none"> - A componente social da doença - Abordagem sociológica da família - Avaliação socio familiar: Diagnóstico de necessidades - Competências do Serviço Social em Cuidados Paliativos - Rede de Suporte Social: formal e informal <p>O Processo de Luto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito e fases do luto normal - O Luto Patológico.
-------------------------	--

<p><i>Demonstração da coerência entre os conteúdos e os objetivos da Unidade Curricular]</i></p>	<p>Os dois módulos propostos permitem fomentar o conhecimento e interesse dos alunos pela área dos cuidados paliativos.</p> <p>A estrutura de dois grandes módulos pretende dar uma sequência lógica do contexto teórico para o prático.</p> <p>A diversidade de temas abordados nestes módulos, com o reforço do contributo dos especialistas na área dos cuidados paliativos, permitirá que os estudantes adquiram conhecimentos teóricos, práticos e atualizados, de modo a serem capazes de treinar e implementar estratégias de intervenção em cuidados paliativos.</p>
<p>Metodologias de avaliação</p>	<p>São produtos de avaliação: um trabalho individual, a realizar com apresentação e defesa em contexto de sala de aula no final do 1º módulo (50%) e ainda dois trabalhos de grupo durante o funcionamento do 2º módulo (25%/25%).</p> <p>O desenvolvimento dos trabalhos procurará conduzir os estudantes a consolidar saberes que favoreçam e fundamentem a intervenção na área dos cuidados paliativos.</p>
<p>Metodologias de ensino</p>	<p>A metodologia a adotar comportará, no âmbito de aulas teórico-práticas, a abordagem dos diferentes temas dos dois módulos, através da exposição teórica por parte dos docentes da unidade curricular com recurso a metodologias ativas com a participação direta dos estudantes em trabalhos de reflexão individual e de grupo, visualização e reflexão crítica de excertos e pequenos filmes, simulações, estudo e discussão de casos, bem como treino de estratégias de intervenção em cuidados paliativos.</p> <p>Serão realizadas conferências com especialistas da prática profissional que permitirão a compreensão da relação teoria/prática nos cuidados paliativos.</p>
<p><i>Demonstração da coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de aprendizagem]</i></p>	<p>A abordagem dos diversos temas, através da exposição por parte dos docentes da unidade curricular, procurará conduzir os estudantes a apreenderem os valores e princípios que norteiam a intervenção em cuidados paliativos.</p> <p>Os trabalhos de reflexão individual e em grupo, estudo e discussão de casos, simulações, visualização e reflexão crítica de filmes, ajudarão os estudantes a desenvolver e treinar competências técnicas específicas para lidarem com questões complexas na prática profissional.</p> <p>O contato com os vários profissionais/ especialistas na área dos cuidados paliativos permitirá a compreensão da relação teoria/prática e o desenvolvimento da capacidade de análise crítica sobre a diversidade de conceções e práticas em cuidados paliativos.</p>

Bibliografia
[de acordo com as normas
em vigor no IPP/Unidades
Orgânicas]

Bibliografia principal

- Programa Nacional de Cuidados Paliativos, DGS, 2004
- Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de Junho
- Lei de bases dos Cuidados Paliativos, lei nº 52/2012 – APCP
- Despacho nº 9456-C/2014
- Decreto-Lei nº 136/2015 de 28 de julho
- Portaria nº 165/2016 de 15 de Junho
- Organização de Serviços de Cuidados Paliativos: Critério de Qualidade para Unidades de Cuidados Paliativos, recomendações da APCP, julho 2006
- Barbosa A, Neto IG, ed. Manual de Cuidados Paliativos. Faculdade de Medicina de Lisboa 2006.
- Martins, A. & Delaunay, C. (2017). Do reconhecimento da vontade do outro ao apaziguamento de tensões: uma análise exploratória de quotidianos de trabalho em cuidados paliativos. in Resende, J., Martins, A. et al (2017). (Con)Vivemos numa Sociedade Justa e Decente? Críticas, Envolvimentos e Transformações. pp. 87-112. Porto: Fronteira do Caos. ISBN 978-989-8647-97-9
- Martins, A. (2016), «Moralidade, sentido de justiça e envolvimento na ação: questionamentos oriundos da análise da prestação de cuidados médicos paliativos». in - Resende, J., et al. *Habitar, compor, ordenar: artes de (des)fazer o(s) mundo(s)*. Portalegre: Instituto Politécnico de Portalegre / Universidade Federal Fluminense (Brasil).
- Bernardo., A.M.C.S. (2005). Avaliação de Sintomas em Cuidados Paliativos. Dissertação de Mestrado em Cuidados Paliativos. Faculdade de Medicina – Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Gonçalves, D.M.S. (2008). A preparação do Regresso a Casa da Pessoa Idosa Hospitalizada. Dissertação de Mestrado em Comunicação em Saúde. Universidade Aberta, Lisboa.
- Lopes, A.M.J. (2004). Experiência de Cuidar da Pessoa em Fase Terminal. Dissertação de Mestrado em Ciências de Enfermagem. Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar – Universidade do Porto, Porto.
- Salazar, H.C.C.C. (2005). Necessidades de Comunicação dos Doentes Oncológicos em Cuidados Paliativos. Dissertação de Mestrado em Cuidados Paliativos. Faculdade de Medicina – Universidade de Lisboa, Lisboa.
- CNECV (Conselho Nacional de Ética as Ciências da Vida). Parecer sobre aspectos éticos dos cuidados de saúde relacionados com o final da vida (11/CNECV/95). In:CNECV. Documentação III (1995-1996). Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros, 1996
- Twycross, R. (2003); Cuidados Paliativos, 2ª Edição, Lisboa: Climepsi Editores- Barbosa e Neto, manual de Cuidados Paliativos, Faculdade Medicina da Universidade Lisboa
- Tsering Paldrom, Helena Atkin, Isabel Galriça Neto- Capelas, M.L. (2014) Indicadores de Qualidade para os Serviços de Cuidados Paliativos, Universidade Católica Editora, Lisboa
- Kubler-Ross E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins fontes; 1969.

- End-of-Life Care: Guidelines for Patient-Centered Communication, American Family Physician, Volume 77, Number 2 , January 15, 2008
- Buckman, R.(1994) – How to break bad news. London: Pan Books
- Stedeford, A. (2000)- A comunicação em Caso de Doença Terminal e de Morte. In Corney,R; Et Al (Eds) Desenvolvimento das Perícias de Comunicação e aconselhamento em Medicina. 2ª ed. Lisboa: Climepsi, Editores.
- J. Barbero, El derecho del paciente a la información: el arte de comunicar, an. Sist. Sanit. Navar. 2006
- S. Cohen, The conspiracy of silence, can. Fam. Physician, june 1980
- Bermejo, Jose Carlos, (2009)“Acompañamiento Espiritual En Cuidados Paliativos
- Resende, J. (2006). “A morte saiu à rua”: aproximações à morte entre o sofrimento e a preservação da vida. Actas do *II Congresso Internacional de Saúde, Cultura e Sociedade*, Tavira, Setembro de 2006.
- Neto, I. Aitken, H. e Paldrön, T. (2004). *A Dignidade e o Sentido da Vida. Uma Reflexão Sobre a Nossa Existência*. Lisboa: Pergaminho.

Bibliografia Complementar:

- World Health Organization (2002) National cancer control programmes: policies and managerial guidelines, 2nd. Ed. Geneve
- Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, Unesco, 2005
- Isabel Galriça Neto and Nélia Trindade discuss the use of family meetings as a tool for healthcare professionals to provide support for terminally ill patients and their families, European Journal of Palliative Care, 2007
- Bowlby, J. (1985). Perda: Tristeza e Depressão. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, Ida
- Martín, L. (2009). El duelo y la muerte. El tratamiento de la pérdida. Madrid: Ediciones Pirámide.
- Bernardo, Rosado, & Salazar, 2006, Trabalho em Equipa. In Barbosa, A e Neto, I.G., Manual de Cuidados Paliativos, (Eds.) Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa
- Raposos, M. Testamento de vida. In Archer, L. et al. (eds) *Novos Desafios à Bioética*. Porto: Porto Editora, 2001
- Couceiro, A. (ed). *Ética em cuidados paliativos*, Tria Castela, 2004.
- Martins, A., A medicina paliativa como medicina de proximidade. Suspensão dos julgamentos gerais e acção médica em regime de familiaridade. Tese de doutoramento, Universidade Nova de Lisboa (Doutoramento em Sociologia), Lisboa, 2010
- Martins, A., Romão, C., Profissões na saúde e desafios do trabalho de proximidade: médicos e assistentes sociais nos cuidados paliativos, Trabalho apresentado no III Seminário de I&DT, organizado pelo C3i – Centro Interdisciplinar de Investigação e Inovação do Instituto Politécnico de Portalegre, Dezembro de 2012
- Miranda, LC. O sentido da vida e a aceitação da morte. Brotéria
- Reigada C., Gonçalves E. e Silva E., A Importância da Despistagem Precoce dos Fatores de Risco Social nos Cuidados Paliativos, Associação Portuguesa para o estudo da Dor, volume 16, nº3, 2008
- Reigada, C., Indicadores de Capacidade de Cuidar, em Famílias de Doentes Oncológicos Paliativos, Dissertação apresentada ao Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de mestre em Cuidados Paliativos, Junho de 2010
- Reigada, C. & Novellas, A. , The concept of family needs and necessities in palliative care. Supportive Care in Câncer. Paper presented on MASCC/ISOO 2009 International Symposium. Rome, Italy, june 2009
- Novellas, A, Trabajo social en cuidados paliativos, Madrid, Arán, 2000

Situações especiais <i>[estudantes com estatuto especial,</i>	n/a
---	-----